

XIX encontro nacional
de pesquisa em
ENANCIB ciência da informação

// SUJEITO INFORMACIONAL E AS
PERSPECTIVAS ATUAIS EM CIÊNCIA
DA INFORMAÇÃO. //

22-26
OUTUBRO
2018
LONDRINA/PR



XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018

GT-11 – Informação & Saúde

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E CIÊNCIAS DA SAÚDE: DIÁLOGOS CONSTRUÍDOS POR MEIO DA INTERDISCIPLINARIDADE

Odete Máyra Mesquita Sales (Universidade Federal do Ceará)

Henry Pôncio Cruz de Oliveira (Universidade Federal da Paraíba)

Virginia Bentes Pinto (Universidade Federal do Ceará)

SCIENCE OF INFORMATION AND HEALTH SCIENCES: DIALOGS BUILT THROUGH INTERDISCIPLINARITY

Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral

Resumo: O presente artigo apresenta os resultados de uma pesquisa cujo objetivo foi identificar, por meio da revisão integrativa, as relações temáticas entre a Ciência da Informação (CI) e as Ciências da Saúde (CS), configurando a aproximação interdisciplinar entre os dois campos de estudo. A metodologia de análise teve como suporte as seis etapas que envolvem a revisão integrativa, a saber: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados; categorização dos estudos selecionados; análise e interpretação dos resultados; e apresentação da revisão/síntese do conhecimento. Buscando responder as questões norteadoras definidas na primeira etapa, foi realizado o levantamento de trabalhos científicos publicados nas bases de dados: Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), *Library & Information Science Abstracts* (LISA), Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) e ENANCIB. Como resultados foram recuperados o total de 159 artigos, porém apenas 59 atenderam aos critérios de inclusão. As informações identificadas e extraídas foram divididas em duas categorias: 1) aspectos gerais, englobando quantidade de publicações por periódicos e ano; e 2) aspectos específicos, voltados para as temáticas dos artigos. Considerou-se que a relação entre a CI e as CS, apesar de parecer recente, apresenta-se tão forte e estreita que merece maior destaque no cenário do conhecimento acadêmico. Essa análise possibilitou a identificação de periódicos científicos que mais publicam sobre as áreas do conhecimento citadas, assim como permitiu identificar o número de publicações que relacionam os dois campos do conhecimento, além dos principais subtemas que ligam os dois campos.

Palavras-Chave: Ciência da Informação; Ciências da Saúde; Revisão Integrativa.

Abstract: The present article presents the results of a research whose objective was to identify, through the integrative review, the thematic relations between Information Science (IS) and Health Sciences (HS), configuring the interdisciplinary approach between the two fields of study. The analysis methodology was supported by the six stages that involve the integrative review, namely: identification of the theme and selection of the research question; establishment of inclusion and exclusion criteria; identification of pre-selected and selected studies; categorization of selected studies; analysis and interpretation of results; and presentation of knowledge review / synthesis. In order to answer the guiding questions defined in the first stage, a survey was carried out of scientific papers published in the databases: Latin American Literature in Health Sciences (LILACS), Library & Information Science Abstracts (LISA), Articles Database of Periodicals in Information Science (BRAPCI) and BENANCIB. As results, a total of 159 articles were retrieved, but only 59 met the inclusion criteria. The information identified and extracted were divided into two categories: 1) general aspects, including quantity of publications by periodicals and year; and 2) specific aspects, focused on the themes of the articles. It was considered that the relationship between IS and HS, although recent, is so strong and narrow that it deserves greater prominence in the academic knowledge scenario. This analysis made it possible to identify scientific journals that publish more about the areas of knowledge cited, as well as to identify the number of publications that relate the two fields of knowledge, as well as the main subtopics that link the two fields.

Keywords: Information Science; Health Sciences; Integrative Review.

1 INTRODUÇÃO

Tendo em vista as transformações do universo científico, especialmente na aproximação dos estudos de campos até então considerados distantes, pensar sobre os possíveis diálogos e relações entre a Ciência da Informação (CI) e as Ciências da Saúde (CS) torna-se imprescindível, a partir do entendimento da construção das ciências e do conhecimento interdisciplinar.

A aproximação entre as duas áreas do conhecimento passa a ser percebida a partir do ano de 2007, com a constituição da Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde; em seguida, consolida-se nos eventos acadêmicos: no ano de 2008, com o Colóquio Internacional “A Medicina na Era da Informação” (Medinfor) e em 2009, com o Seminário Internacional de Informação para a Saúde (Sinforgeds). A criação do Grupo de Trabalho 11 – Informação e Saúde, em 2010, no XI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (Enancib) conectou ainda mais a CI com a área das CS.

Buscando conferir esses laços, desenvolvemos esta pesquisa com o objetivo de identificar, por meio da revisão integrativa, as relações temáticas entre a Ciência da Informação e as Ciências da Saúde, configurando a aproximação interdisciplinar entre as duas áreas.

A revisão integrativa trata-se de um método que tem por intuito “reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado” (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008, p. 759).

Esse tipo de metodologia é muito utilizado nos estudos do campo da saúde, mais precisamente no âmbito da Prática Baseada em Evidências. Contudo, Botelho, Cunha e Macedo (2011, p. 133) enfatizam que o método da revisão integrativa pode ser “[...] incorporado às pesquisas realizadas em outras áreas do saber [...]” a exemplo de alguns trabalhos na área da CI, que já aplicaram tal metodologia: Bem; Coelho (2013), Bem; Reinisch (2014) e Autran et. al. (2016), os quais serviram de aporte teórico para o desenvolvimento da pesquisa em lide.

2 A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

A ciência e a construção do conhecimento científico trouxeram inúmeros benefícios, tanto para a humanidade quanto para as várias áreas do saber. Diante desses fenômenos, e, mais precisamente, nas transformações ocorridas durante o século XX, surge um novo período na história denominado de Pós-modernidade.

A condição pós-moderna, conforme Lyotard (2009, p. xv), “designa o estado de cultura após as transformações que afetaram as regras dos jogos da ciência, da literatura e das artes a partir do final do século XIX”. O cenário pós-moderno passa a ser cibernético-informático e informacional investido sobre uma concepção do saber técnico e científico. Barbosa (1985, p. ix), no texto de abertura da edição brasileira da obra de Lyotard, afirma que:

[...] o séc. XX vem sendo o palco de uma descoberta fundamental. Descobriu-se que a fonte de todas as fontes chama-se *informação* e que a ciência – assim como qualquer modalidade de conhecimento – nada mais é do que um certo modo de organizar, estocar e distribuir certas informações. [...] o cenário pós-moderno começa a vê-la [a ciência] como um conjunto de mensagens possível de ser traduzido em “quantidade” (bits) de informação.

Nesse cenário, nasce a CI como um novo campo do conhecimento científico, que trata da informação e das novas tecnologias de informação, desenvolvidas durante a Segunda Guerra Mundial.

Ela se consolida por meio do paradigma emergente (SANTOS, 1989), surgido no contexto de mudanças teóricas, científicas e sociais, com o intuito de tentar explicar os

fenômenos e as polêmicas referentes aos problemas informacionais apresentados pela pós-modernidade.

Os paradigmas – compreendidos como realizações científicas reconhecidas universalmente (KUHN, 2013) – da CI, de acordo com Capurro (2003, p. 2), são descobertos sob o ângulo da Biblioteconomia Clássica e da computação digital, devido ao impacto que a computação exerce nos processos de “produção, coleta, organização, interpretação, armazenagem, recuperação, disseminação, transformação e uso da informação, em especial da informação científica registrada em documentos impressos”. Para o autor, a CI nasce com um paradigma físico, questionado por um enfoque cognitivo idealista e individualista, sendo este por sua vez substituído por um paradigma pragmático e social.

De acordo com Saracevic (1996), são três os aspectos que constituem a razão da existência e da evolução da CI. A primeira é a natureza interdisciplinar, possibilitando sua relação com outros campos do saber. A segunda é que ela está ligada diretamente às tecnologias da informação, as quais estão modificando a sociedade moderna em sociedade da informação, pós-industrial (BELL, 1974), pós-moderna (SANTOS, 1989) ou sociedade líquida (BAUMAN, 2001). Essa última é a mais aceita pela atual conjuntura, pois, conforme Bauman (2001), a atual sociedade enfatiza a liquidez das relações humanas e do consumo. A terceira envolve a evolução da sociedade da informação desempenhando uma forte dimensão social e humana, que ultrapassa a tecnologia.

O foco de nossa pesquisa está relacionado ao primeiro aspecto levantado por Saracevic, a natureza interdisciplinar da CI que envolve a participação de vários campos do conhecimento, dentre eles sua relação com as CS.

3 A INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E AS CIÊNCIAS DA SAÚDE

Pensar a interdisciplinaridade enquanto elemento de integração, entre diferentes campos do conhecimento, configura-se como insumo de reflexão para, além do disciplinar, a construção de sentidos no que concerne à produção, organização e socialização do conhecimento (SILVA, 2013).

Surge com o intuito, como afirma Gadotti (2004), de dar uma resposta à fragmentação do conhecimento, por meio do reestabelecimento do diálogo entre os muitos ramos surgidos em virtude de uma teoria da ciência de cunho positivista. A interdisciplinaridade motivou o

desenvolvimento das ciências, transformando o conhecimento científico através da passagem de uma teoria para outra.

Mas o que seria interdisciplinaridade? González de Gómez (2003, p. 6) responde, definindo-a como:

[...] a geração de conhecimentos através de diferentes modalidades de interação visando à integração de conceitos, métodos, dados, ou as abordagens epistemológicas de múltiplas disciplinas em torno de uma ideia, problema, tema, ou questão em particular. [Nesse sentido] a interdisciplinaridade se desenvolveria dentro do campo científico, buscando a superação e reformulação das fronteiras paradigmáticas.

Os campos científicos, reconhecidos como interdisciplinares, pelo jaez de relacionamento com outras ciências, emergem nas chamadas ciências Pós-Segunda Guerra Mundial. Segundo Saracevic (1996, p. 48), a interdisciplinaridade da CI foi demarcada pela necessidade de inter-relação entre diversas áreas do conhecimento que se dedicavam a resolver os complexos problemas de informação, levando-se em consideração que “problemas complexos demandam esforços interdisciplinares e soluções multidisciplinares, [portanto], não podem ser resolvidos no âmbito de uma única disciplina”. Sob outra ótica, pode-se afirmar que a interdisciplinaridade da CI perpassa ainda pelo seu próprio objeto de estudo, a informação.

De modo geral, as relações interdisciplinares da CI passam por mutações ao longo do tempo, existindo tanto relações históricas como novas articulações disciplinares. Silva (2013, p. 76, grifo nosso) aponta sete percepções interdisciplinares, a saber: a) Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia; b) Ciência da Computação; c) Ciência Cognitiva, Psicologia e Linguística; d) Comunicação; e) Filosofia, Sociologia e História; f) Administração e Economia; g) Ciências da Saúde.

A ligação interdisciplinar da CI com as CS ainda é muito recente. De modo geral, ocorre quando se trata da relação entre informação e saúde. Porém, sabe-se que existem outras perspectivas interdisciplinares entre essas áreas. Silva (2013) afirma que essa relação se dá, sobretudo, na teoria dos serviços de informação no âmbito da saúde, concebendo uma relação nos estudos de usuários, e, também, conferida através do campo de atuação do profissional de informação. O autor vai além e aponta que o elo entre as áreas está pautado nas “[...] nomenclaturas para caracterizar o indivíduo utilizador de serviços; estudos sobre

metrias de informação (bibliometria, cienciometria, infometria e webometria) aplicados à produção na área da Saúde”.

Entretanto, faz-se necessário, para melhor compreensão desse fenômeno, verificar, a partir de um viés teórico, as temáticas interdisciplinares e suas características, de forma a descrever a conjuntura das referidas áreas.

4 METODOLOGIA

A revisão integrativa é um método de pesquisa que tem por objetivo sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008), propiciando a capacidade de sistematização do conhecimento científico de modo que o pesquisador aproxime-se da problemática que deseja apreciar, delineando um panorama sobre sua produção científica, de modo a conhecer o desenvolvimento do tema ao longo do tempo e descobrir possíveis oportunidades de pesquisa (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011, p. 133).

A construção da revisão integrativa é desenvolvida por seis etapas distintas, mas que se complementam: 1) Identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; 2) Estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; 3) Identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados; 4) Categorização dos estudos selecionados; 5) Análise e interpretação dos resultados; 6) Apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

A primeira etapa – *Identificação do tema e seleção da questão de pesquisa*: envolve a definição de um problema e a formulação de uma pergunta de pesquisa (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008), além da delimitação dos descritores, da estratégia de busca e dos bancos de dados a serem utilizados na pesquisa. Nesse sentido, definimos como questões norteadoras: Por meio de quais temáticas se configura a aproximação da CI com a CS? Quais os temas mais comuns? Quais periódicos mais contribuíram para essa aproximação interdisciplinar?

Para a realização da pesquisa, e visando a atender a primeira etapa da revisão integrativa, selecionamos as seguintes fontes de informação, apresentadas no Quadro 1:

Quadro 1: Apresentação das fontes de informação selecionadas

BASE DE DADOS	DESCRIÇÃO
Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS)	Base de dados em que são registrados documentos técnico-científicos das áreas de ciências da saúde
<i>Library & Information Science Abstracts</i> (LISA)	Base de dados referencial na área de Ciência da Informação com cobertura internacional.
Base de Dados Referenciais de Artigos de	Base de dados referencial na área de Ciência da

Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI)	Informação (CI) com cobertura nacional.
BENANCIB	Repositório no qual é disponibilizado o conjunto dos trabalhos e palestras dos Encontros Nacionais de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ENANCIB)

Fonte: Elaborado pelos autores (2017)

Optou-se por essas bases de dados por entendermos que elas contemplam a literatura publicada nacional e internacionalmente sobre a temática, além de indexarem os periódicos conceituados da área da saúde e da CI. O repositório Benancib foi selecionado, por buscarmos identificar, no Grupo de Trabalho 11 – Informação e Saúde, bem como em outros GTs, os assuntos mais comuns que envolvem o campo da saúde e que foram apresentados no Enancib.

A segunda etapa – *Estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão*: “depende muito dos resultados encontrados ou delineados na etapa anterior, pois um problema amplamente descrito tenderá a conduzir a uma amostra diversificada, exigindo maior critério de análise do pesquisador” (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011, p. 130). Visando a delimitar a abrangência dos resultados, definimos como critério de inclusão:

- a) conter um dos descritores no título, resumo e/ou palavra-chave;
- b) texto completo.

Como critérios de exclusão:

- a) duplicatas, ou seja, os mesmos registros contidos em fontes diferentes;
- b) artigos que não contenham os descritores no título, resumo ou palavras-chave;
- c) estudos que não abordam a Ciência da Saúde; e, d) não ser localizado em texto completo.

A terceira etapa – *Identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados*: compreende a definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados, utilizando um instrumento para reunir e sintetizar as informações principais que irão atender aos objetivos desta pesquisa. Para tanto, após a busca nas bases de dados, lemos os textos levantados, analisamos, extraímos dos itens recuperados as informações: título, autores, palavras-chave, ano de publicação, título do periódico e, no caso dos documentos recuperados pela Benancib, além das informações citadas, identificamos o GT e tipo de trabalho (pôster ou comunicação oral).

A quarta etapa – *Categorização dos estudos selecionados*: consiste na classificação e no estabelecimento de categorias que atenderão aos objetivos e responderão as questões levantadas. A quinta etapa – *Análise e interpretação dos resultados*: diz respeito à discussão sobre os textos analisados na revisão integrativa. O pesquisador, conduzido pelos textos levantados, realiza a interpretação dos dados e, com isso, identifica as lacunas de conhecimento existentes e sugere futuras pesquisas (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011). Por fim, a sexta etapa – *Apresentação da revisão/síntese do conhecimento*: deve possibilitar a reprodução da pesquisa e apresentar os principais resultados obtidos. Essas três últimas etapas serão descritas e apresentadas, a seguir, além de correlacionadas concomitantemente com as etapas anteriores.

5 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A busca bibliográfica, realizada nas fontes: LILACS, BRAPCI, BENANCIB e LISA, ocorreu no mês de agosto de 2017. Empregamos, para delimitar a busca, os termos: “Ciência da Informação”, “Ciências da Saúde” e seus equivalentes em inglês e espanhol. Utilizamos ainda os operadores booleanos AND (+) e OR (-) para combinação entre os termos, sem limite temporal. Apresentamos no Quadro 2 as estratégias estabelecidas, de acordo com os campos e ferramentas disponíveis em cada base, assim como as expressões de busca com os resultados.

Quadro 2: Estratégias de busca com resultado

BASE DE DADOS	ESTRATÉGIA DE BUSCA	RESULTADO
BENANCIB	Todos os campos = “Ciência da Informação” AND “Ciências da Saúde”	49
BRAPCI	Campo (Todos os campos) = “Ciência da Informação” AND “Ciências da Saúde”	33
LILACS	Campo (Título-resumo-descritores) = “Information Science” AND “Health Science” <i>Tipo de documento: Artigo (Texto completo)</i>	18
	Campo (Título-resumo-descritores) = “Ciencia de la informacion” AND “Ciencias de la salud” <i>Tipo de documento: Artigo (Texto completo)</i>	6
LISA	Campo (Assunto principal) = “Information Science” AND “Health Science” <i>Tipo de documento: Journal Article</i> <i>Tipo de publicação: Periódico Acadêmico</i>	8
	Campo (Título do documento) = “Information Science” AND “Health Science” <i>Tipo de documento: Journal Article</i> <i>Tipo de publicação: Periódico Acadêmico</i>	3
	Campo (Resumo) = “Information Science” AND “Health Science” <i>Tipo de documento: Journal Article</i>	42

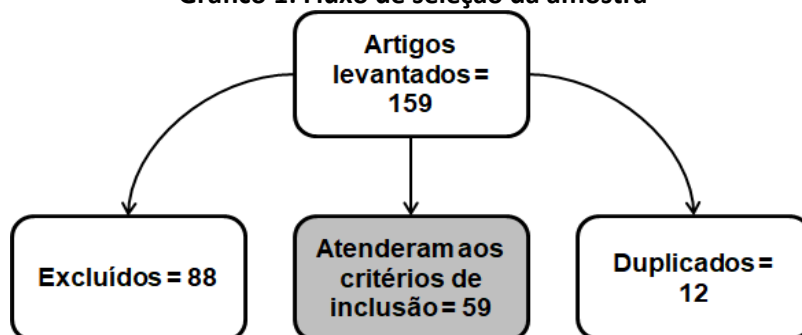
	<i>Tipo de publicação: Periódico Acadêmico</i>	
TOTAL DE ARTIGOS RECUPERADOS		159

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Conforme observado no Quadro 2, foram recuperados 159 registros, sendo 49 do repositório Benancib, 33 da base Brapci, 24 da Lilacs e 53 da Lisa. Em duas bases de dados (Lilacs e Lisa) foi possível aplicar filtros para refinar a busca. Decidimos aplicar os filtros pelo fato dessas bases possuírem em seu escopo mais do que artigos científicos. A base de dados Brapci possui limitações referentes à indexação dos documentos, pois quando selecionamos os campos de busca “Título”, “Palavra-chave” e “Resumo” não obtivemos nenhum item apresentado como resultado. Conseguimos resposta apenas quando selecionamos o campo “Todos os campos”. O repositório Benancib também sofre do mesmo problema de limitação no ato da inserção dos documentos no sistema, pois também não foi possível encontrar nenhum documento quando selecionamos as mesmas opções da base Brapci, sendo apenas possível fazer as buscas selecionando “Texto completo”.

Após os resultados obtidos, por meio do levantamento realizado nas fontes selecionadas, partimos para a segunda etapa da revisão integrativa a qual envolve a seleção dos documentos mediante o estabelecimento de critérios de inclusão (conter um dos descritores no título, resumo e/ou palavra-chave e texto completo) e exclusão (duplicatas; artigos que não contenham os descritores no título, resumo ou palavras-chave; estudos que não abordam as Ciências da Saúde; e não ser localizado em texto completo). Para tanto, fizemos uma leitura técnica de cada documento a fim de identificar quais se encaixavam nos critérios definidos. O fluxo da seleção da amostra pode ser observado no Gráfico 1.

Gráfico 1: Fluxo de seleção da amostra



Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Durante a aplicação dos critérios, identificamos que a duplicação dos artigos ocorria dentro da mesma fonte de informação, não encontramos duplicação em bases de dados diferentes. Sendo assim, dos 159 artigos levantados, 12 foram inseridos na base de dados de

modo duplicado e descartados para a pesquisa. Nos 147 artigos que sobraram, buscamos identificar se havia textos completos e se eles possuíam um dos descritores escolhidos no título, resumo ou palavras-chave. Após essa identificação, 88 artigos foram excluídos por não estarem de acordo com os critérios definidos. Concluída essa etapa, obtivemos como amostra final 59 artigos, que atenderam aos critérios de inclusão para o estudo.

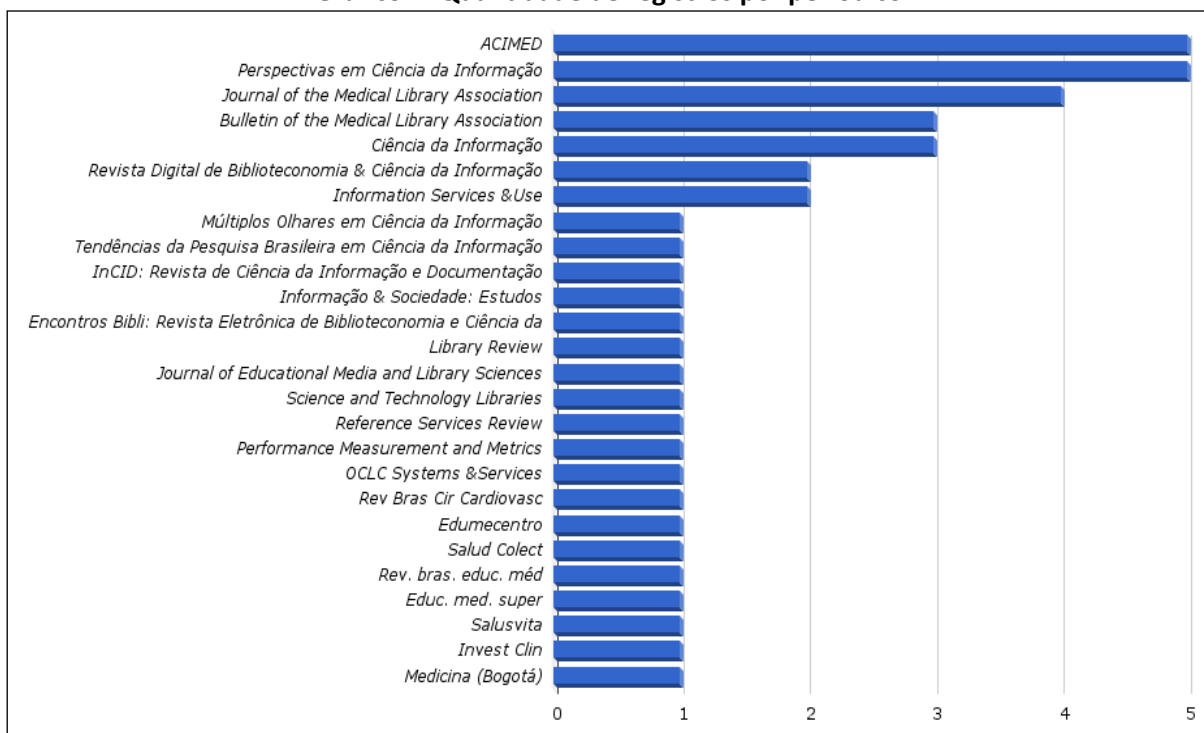
De posse da amostra selecionada, passamos à leitura dos artigos para atender às últimas etapas da revisão integrativa, quais sejam: Extração das informações pertinentes à pesquisa, categorização das informações, apresentação e análise. As informações identificadas e extraídas foram divididas em duas categorias: Aspectos gerais – englobando quantidade de publicações por periódicos e ano; e Aspectos específicos – mais voltada para as temáticas dos artigos.

a) Aspectos Gerais:

A categoria de aspectos gerais busca responder as questões norteadoras: Quais os periódicos mais contribuíram para essa aproximação interdisciplinar? Para responder tal questão, apresentamos a quantidade de artigos publicados por ano e por periódico. Com relação ao repositório Benancib, mostraremos as publicações tanto por GT como por ano.

Dos 59 registros publicados, 43 foram encontrados em periódicos científicos nacionais e internacionais. Tendo em vista a representatividade dos periódicos científicos, o Gráfico 2 apresenta aqueles que têm o maior número de publicações sobre as temáticas: Ciência da Informação e Ciências da Saúde. No levantamento realizado, recuperamos um total de 26 títulos de periódicos. No entanto, apenas 7 periódicos continham duas ou mais publicações. Consideraremos, para fins desta pesquisa, esses 7 periódicos como os mais importantes por difundirem as pesquisas de caráter interdisciplinar entre as duas áreas do conhecimento.

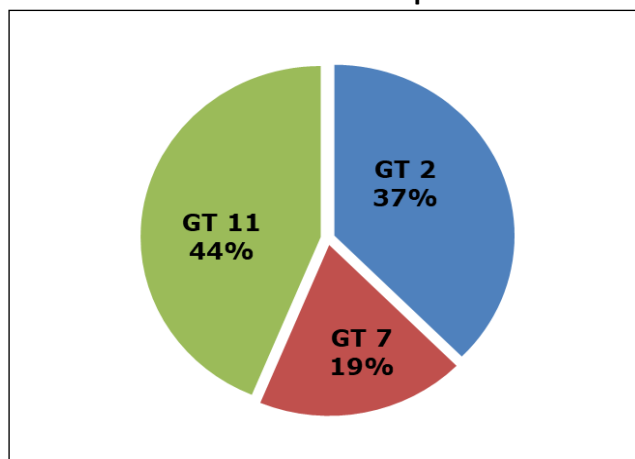
Gráfico 2: Quantidade de registros por periódico



Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Os sete periódicos mais produtivos representam 26,92% do total de periódicos recuperados, correspondendo a aproximadamente 56% do total de artigos resultantes da busca nas bases de dados. Podemos observar também que nessa análise estão presentes três periódicos nacionais: Perspectivas em Ciências da Informação, Ciência da Informação e Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação, cada um com cinco, três e duas publicações, respectivamente. A amostra levantada no repositório Benancib compreende 16 trabalhos apresentados, predominantemente, em três GTs, conforme Gráfico 3.

Gráfico 3: Resultado por GT

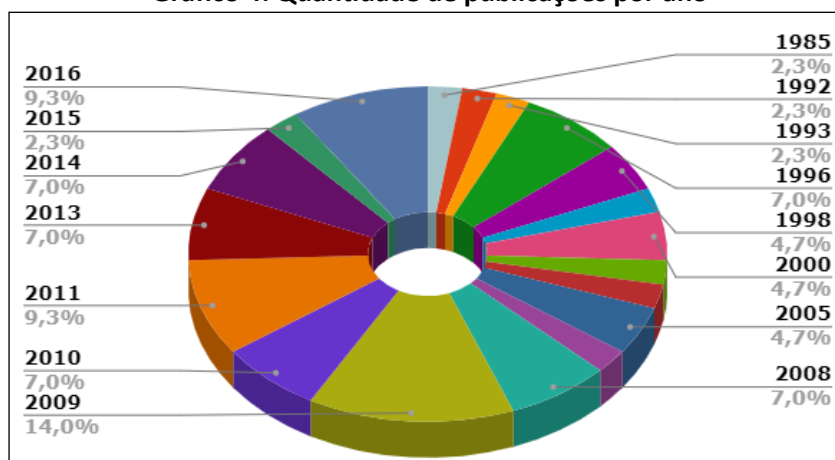


Fonte: Dados da pesquisa (2017)

De acordo com os resultados, observamos que 44% dos trabalhos estão representados no GT 11 – Informação e Saúde. Compreendemos que, por representar o Grupo Temático da área da Saúde, o percentual seja realmente significativo, mesmo ele sendo relativamente recente. Verificamos, ainda, a ocorrência de trabalhos sobre a temática nos GTs 2 e 7, com 37% e 19%, respectivamente. Consideramos o percentual do GT 2 – Organização e Representação do Conhecimento – elevado, porém sabemos que sempre foi uma preocupação dos profissionais da informação, a organização e o tratamento da informação e do conhecimento dos registros da área da saúde. Além disso, como até 2010 não existia o grupo de trabalho voltado para as discussões e pesquisas aplicadas ao campo da saúde, os trabalhos eram encaminhados para os referidos GTs, por abordarem as temáticas gerais sobre organização e estudos métricos, principais estudos realizados no que concerne às duas áreas.

Com relação ao ano das publicações, constatou-se que o ano de 2009 apresentou o maior número de artigos publicados, com seis publicações, correspondendo a 14% de publicações incluídas no estudo em cada ano, conforme Gráfico 4.

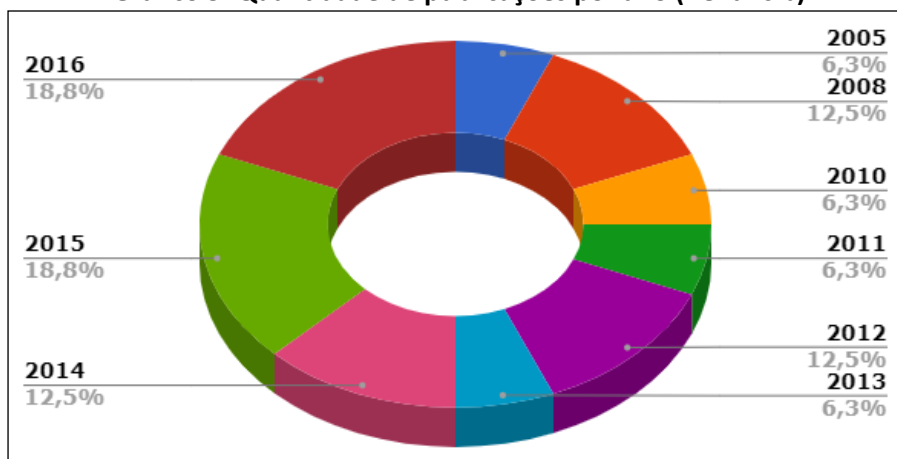
Gráfico 4: Quantidade de publicações por ano



Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Os anos de 2011 e 2016 aparecem com quatro publicações, correspondendo a 9,3% ao ano. Os anos de 1996, 2008, 2010, 2013 e 2014 possuem três artigos cada, o que representa 7% das publicações por ano. No tocante ao ano das publicações encontradas no repositório Benancib, verificamos que os anos de 2015 e 2016 apresentaram 18,8%, cada um, dos trabalhos publicados, conforme observamos no Gráfico 5.

Gráfico 5: Quantidade de publicações por ano (Benancib)



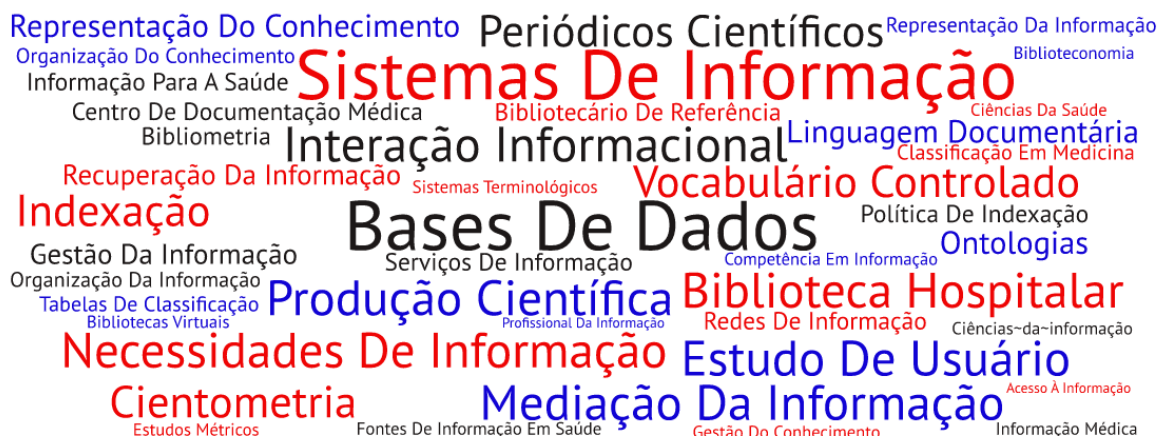
Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Os anos de 2008, 2012 e 2014 possuem duas publicações cada, correspondendo a 12,5% das publicações. A fim de saber qual primeiro trabalho foi publicado no Enancib, retornamos ao repositório Benancib e realizamos novo levantamento com a estratégia “ciência da informação” and “saúde”. A busca retornou 3.050 registros. Contudo, averiguamos que a primeira pesquisa foi publicada no ano de 1994, oriunda de uma tese de doutoramento envolvendo a temática de estudos métricos.

b) Aspectos específicos

Com o propósito de identificar as temáticas abordadas nos textos, que podem configurar a aproximação entre a CI e CS, utilizamos os resumos dos artigos e as palavras-chave, em razão de ser nessas estruturas físicas que podemos encontrar os termos mais importantes do artigo. Desconsideramos as palavras sem sentido, tais como: numerais, artigos e preposições. Nos 59 registros considerados para a amostra, três palavras-chave tiveram maior repetição, sendo elas: ciências da saúde, periódicos científicos e bibliometria, aparecendo 13, 13 e 10 vezes, respectivamente. No entanto, foram considerados, para a elaboração da nuvem (Figura 1), os 43 termos que mais se repetiram.

Figura 1: Nuvem de termos repetidos



Fonte: Elaborado pelos autores, via Word Art. Disponível em: <<https://wordart.com/>>. 2017.

Os termos com maior frequência entre os artigos foram: bibliometria, recuperação da informação, biblioteca hospitalar, produção científica, cientometria, linguagem documentária, bases de dados e representação da informação. Esses descritores apareceram entre dez a quatro vezes nos 59 registros da amostra final. Essa representação demonstra a pertinência dos artigos recuperados, considerando-os como subáreas de interdisciplinaridade entre a CI e CS.

A importância dos descritores levantados está na possibilidade de identificarmos como ocorre a interação entre a CI e as CS, mais precisamente como a CI está contribuindo com os processos informacionais das CS. Descritores como cientometria, bibliometria, produção científica e periódicos científicos demonstram o grande número de pesquisa que envolve os estudos métricos e a preocupação com a avaliação e a qualidade das pesquisas publicadas. Vale destacar que também foi considerável o número de artigos abordando as metodologias de representação da CI aplicadas à área das CS, por meio de termos como linguagens documentárias, sistemas de organização, ontologias, representação da informação, classificação, sistemas terminológicos, entre outros.

Constatamos que o estreitamento entre os laços da CI e as CS vai além dos estudos métricos, como apontou Silva (2013) e foi comprovado pela presente análise. Percebemos que estudos com ênfase nos processos informacionais, tais como gestão, representação, organização, disseminação, recuperação, armazenagem, preservação e avaliação da informação, estão cada vez mais sendo abordados e aplicados ao campo da saúde.

6 CONCLUSÃO

Observando a produção científica, por meio da quantidade de estudos recuperados referentes às duas áreas em estudo, percebemos que a relação entre as CI e as CS, apesar de nos parecer recente, apresenta-se tão forte e estreita que merece maior destaque no cenário do conhecimento acadêmico. As temáticas interdisciplinares apresentadas estão presentes em vários trabalhos.

Esta análise ainda possibilitou a identificação de periódicos científicos que mais publicam sobre as áreas do conhecimento citadas. Assim como permitiu identificarmos um número cada vez mais crescente de publicações que relacionam os dois campos do conhecimento. Porém, as CS ainda têm muito a ganhar com as contribuições de outras subáreas da CI.

Levando em consideração a metodologia de revisão integrativa, percebemos que foi possível obter um nível maior de seriedade, agilidade e facilidade na condução das buscas, sem que ocorresse o risco de não explicitar algum dos métodos fundamentais, além de possibilitar a construção de uma síntese do conhecimento científico acerca dos temas interdisciplinares entre as duas áreas.

Vale destacar que durante a leitura técnica dos artigos, detectamos problemas na atribuição e uso correto dos descritores. Alguns não correspondiam exatamente à temática que abordava o texto completo. A não atribuição de descritores corretos pode ter excluído algum trabalho importante para a pesquisa, além de impossibilitar a recuperação desse mesmo registro em outros momentos de busca. Faz-se necessário projetar estudos futuros que possam contribuir para resolver esse problema.

REFERÊNCIAS

AUTRAN, M. M. M. et al. Revisão sistemática: desvelando a Gestão do Conhecimento nos Anais do Enancib. **Biblionline**, João Pessoa, v. 12, n. 2, p.84-100, 2016. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/biblio/article/view/28818/15518>>. Acesso em: 03 ago. 2017.

BARBOSA, W. V. Tempos pós-modernos, 1985. In: LYOTARD, Jean-François. **A condição pós-moderna**. 12. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2009. p. vii-xiii.

BAUMAN, Z. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BELL, D. **O Advento da Sociedade Pós-Industrial**. São Paulo. Cultrix. 1974

BEM, R. M.; COELHO, C. C. S. R. Instrumentos de representação do conhecimento para práticas de Gestão do Conhecimento: taxonomias, tesouros, ontologias. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 4, n. 1, p. 147–162, 2013. Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/78551974.pdf>>. Acesso em: 03 ago. 2017.

BEM, R. M.; REINISCH, C. C. S. Gestão do Conhecimento, Ciência da Informação e Biblioteconomia: uma análise bibliométrica da produção científica. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 12, n. 2, p. 38–58, 2014. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1602/pdf_61>. Acesso em: 03 ago. 2017.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**. Belo Horizonte, v.5, n. 11, p. 121-136, maio/ago. 2011. Disponível em: <<http://www.gestaoesociedade.org/gestaoesociedade/article/view/1220/906>>. Acesso em: 03 ago. 2017.

CAPURRO, R. Epistemologia y ciencia de la información. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5., 2003, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: Escola de Ciência da Informação da UFMG, 2003

GADOTTI, M. **Interdisciplinaridade: atitude e método**. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2004.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M. N. Os vínculos e os conhecimentos: pensando o sujeito da pesquisa trans-disciplinar. In: ENANCIB, 5., 2003. **Anais...** Belo Horizonte: Escola de Ciência da Informação/UFMG, 2003.

KUHN, T. **A estruturas das revoluções científicas**. 12. ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.

LYOTARD, J. **A condição pós-moderna**. 12. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2009.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: Método de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758– 764, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018>. Acesso em: 03 ago. 2017.

SANTOS, B. S. **Um discurso sobre as ciências**. Porto: Afrontamento, 1989.

SARACEVIC, T. Ciência da Informação: origem, evolução e relações. **Perspectiva em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41- 62, jan./jun. 1996. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/235>>. Acesso em: 03 ago. 2017.

SILVA, J. C. Das concepções disciplinares na Ciência da Informação e/ou de suas configurações epistemológicas: o desiderato percebido da interdisciplinaridade. **Investigación Bibliotecológica**, México, v. 27, n. 59, p. 67-92, jan./abr. 2013. Disponível em:

<http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0187-358X2013000100004>.
Acesso em: 03 ago. 2017.